

## NEGOCIAÇÃO COM A FENABAN

# BANCOS NÃO TRAZEM SOLUÇÃO PARA AS METAS ABUSIVAS, PRINCIPAL CAUSA DE ADOECIMENTO

Na terceira rodada de negociações da Campanha Nacional Unificada 2018, não houve avanços para reivindicações cruciais da categoria bancária sobre o tema saúde e condições de trabalho, como o fim do assédio moral, das metas abusivas e das dificuldades impostas ao tratamento dos adoecidos em função do trabalho. A Fenaban ficou de voltar ao tema e fazer proposta até o final da Campanha.

### RESPEITO AOS ATESTADOS MÉDICOS

O Comando rebateu a proposta de “ranking positivo” para divulgar os trabalhadores que batem metas. Os bancários também cobram o fim da revalidação dos atestados médicos, na maioria das vezes emitido por profissional conveniado pelo próprio plano de saúde do banco. Apresentaram ainda proposta para alterar a cláusula 29, que estabelece critérios para a criação de juntas médicas que avaliam o trabalhador afastado. A Fenaban ficou de analisar.

### DESCONTAR TODO ADIANTAMENTO DO SALÁRIO É CONTRA A LEI

A cláusula 29 estabelece ainda a possibilidade de o banco adiantar o valor do benefício do INSS ao trabalhador afastado, sendo esse adiantamento descontado do empregado quando ele receber o benefício previdenciário. Mas alguns bancos têm realizado o desconto de forma integral. O Comando propôs que o desconto seja efetuado no limite de 30% do valor líquido do salário. A Fenaban informou que vai analisar.

### RETORNO AO TRABALHO COM SAÚDE

Os representantes dos bancários de todo o Brasil cobraram a participação dos sindicatos no Programa de Retorno ao Trabalho previsto na cláusula 45 da CCT. Alguns bancos fizeram a adesão, a maioria não. Os representantes dos bancos ficaram de avaliar e apresentar uma proposta.

### COMBATE AO ASSÉDIO E À COBRANÇA DE METAS ABUSIVAS

Os bancários cobraram o cumprimento da cláusula 57, que prevê reunião para o acompanhamento das iniciativas previstas no programa que estabelece limites à cobrança de metas, ao assédio moral, à competitividade. A Fenaban concordou. O instrumento de combate ao assédio moral, previsto pela cláusula 58, também precisa ser aprimorado, com redução do prazo para apuração das denúncias pelos bancos para 30 dias.

### ESTABILIDADE AOS APOSENTADOS POR INVALIDEZ

A cláusula 27, que trata das estabilidade provisórias, também precisaria ser alterada. Diante da política absurda do pós-golpe, de cessação indiscriminada das aposentadorias por invalidez, quando retornam ao trabalho esses bancários estão sendo demitidos sem sequer fazer o exame de retorno. Os bancos discordam, mas se comprometeram a buscar uma solução.

### ADIANTAMENTO EMERGENCIAL PARA OS AFASTADOS POR DOENÇA

A cláusula 65 estabelece as condições para o empregado utilizar-se do adiantamento emergencial. Esse direito, no entanto, também foi alterado pela legislação do pós-golpe. Diante disso, muito bancos suspenderam o direito ao pagamento do adiantamento emergencial. O Comando propôs uma nova redação para a cláusula. Os bancos vão analisar.

### AVANÇOS EM SEGURANÇA BANCÁRIA

Os dirigentes bancários cobraram e a Fenaban concordou em alterar a cláusula 33 da CCT, que trata de segurança bancária. Assim, foi ampliado para bancários vítimas de extorsão mediante sequestro o direito a atendimento médico e psicológico, o registro do BO, com a inclusão na divulgação dos dados estatísticos, e a avaliação de pedido de realocação também para esses casos.



**CONFIRA EM BANCARIOSDF.COM.BR: BANCÁRIOS NEGOCIAM GARANTIA DE EMPREGO E MAIS CONTRATATAÇÕES COM A FENABAN DIA 25. E DIA 1º DE AGOSTO TEM NOVA RODADA, SOBRE AS CLÁUSULAS ECONÔMICAS, PARA QUANDO A FEDERAÇÃO SE COMPROMETEU A APRESENTAR UMA PROPOSTA FINAL.**



# TERCEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM O BB NÃO AVANÇA



**S**em avanços. Esse foi o resultado da terceira rodada de negociações da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil com a direção do banco, nesta segunda-feira (23), na sede da instituição, em Brasília. Questões relacionadas à saúde do trabalhador e à segurança bancária foram os temas discutidos.

*“Tivemos um debate envolvendo mecanismos de combate ao assédio moral, fim das metas abusivas, restrição das mensagens*

*corporativas nos celulares dos funcionários, para evitar o adoecimento da bancária e do bancário”, destacou o diretor do Sindicato e representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa, Rafael Zanon.*

Também foram abordados temas referentes a algumas cláusulas já existentes, como a que trata da adequação de itens como, por exemplo, em relação às folgas nas dependências que trabalham em horário ininterrupto, como a Ditec. Hoje há uma necessidade de se

tirar essas folgas na semana seguinte à trabalhada, e o banco aceita discutir uma flexibilização dessa obrigatoriedade.

Outro ponto que o banco trouxe à tona durante a negociação foi o debate sobre a possibilidade de opcionalidade de intervalo de almoço de 30 minutos para quem tem jornada de 8 horas e de estabelecer a possibilidade desse mesmo intervalo para quem trabalha 6 horas.

Na parte de segurança, as questões tratadas foram sobre proteção e realocação de funcionários nos casos de agências expostas, assim como a solicitação de reabertura de agências sinistradas.

Na reunião, a Comissão de Empresa entregou ao BB a proposta detalhada referente à sustentabilidade da Cassi, contemplando os princípios aprovados no Congresso Nacional dos Funcionários do BB.

**Veja a matéria completa no portal [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).**

## ASSOCIADOS PROMOVEM ATO NA SEDE DA CASSI EM BRASÍLIA

A diretoria da Cassi foi surpreendida na manhã da sexta-feira (20) com mais um ato em defesa da Caixa de Assistência. A atividade, promovida pelo Sindicato, pela Contraf-CUT e pela Fetec-CUT/CN, foi realizada no dia em que os conselheiros eleitos e indicados apreciariam as propostas do BB que retiraram direitos pelos associados.

Em nome da Contraf-CUT, os diretores do Sindicato entregaram um documento aos membros do Conselho Deliberativo para orientar e balizar a decisão acerca do aumento da coparticipação e da proposta do BB de revisão estatutária que implementa a CGPAR 23, que o movimento sindical está lutando

para derrubar. O documento resgata a decisão do Supremo Tribunal Federal que suspendeu as novas regras da Agência Nacional de Saúde sobre a elevação dos valores na coparticipação e franquia dos planos de saúde.

As proposições do BB para a Cassi visam, entre outras medidas, onerar somente o associado, com a alteração do modelo de custeio sem a contrapartida do patrocinador. O aumento das despesas da Cassi, o fim do modelo de gestão paritária, a destruição do princípio de solidariedade e o fechamento do plano de associados também estão entre as propostas do banco.

**Leia mais em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).**





## SEGUNDA RODADA DA CAMPANHA 2018

# CAIXA NÃO ASSINA GARANTIAS CONTRA A REFORMA TRABALHISTA

**I**ntransigência. Essa é a palavra que resume a segunda rodada de negociação específica entre os representantes dos empregados e a Caixa, realizada em Brasília na sexta-feira (20). Os principais pontos da pauta foram Caixa 100% pública, nenhum direito a menos e os relacionados ao dia a dia dos empregados.

Os empregados cobraram o fim da discriminação de gênero, com a eliminação da possibilidade do descomissionamento de gestantes, além da manutenção da titularidade da função pelos empregados em licença médica. Reivindicaram também que a Caixa garanta ampla defesa nos processos disciplinares, não punindo os trabalhadores antes do fim do processo.

O movimento sindical cobrou o fortalecimento da negociação permanente e um debate com todos os segmentos dos empregados da carreira administrativa e profissional, durante a mesa permanente com a Contraf-CUT,



que representa mais de 90% dos bancários.

Sobre o fim do descomissionamento arbitrário, foram debatidos 12 pontos com os comissionados e os avaliadores de penhor, cujos representantes entregaram uma pauta específica, que foi discutida.

## PLR SOCIAL AMEAÇADA

A Caixa não aceita consignar nenhuma garantia contra as novas leis trabalhistas e disse que vai seguir a regra de PLR da Fena-ban. Alegou também que não tem autorização do pagamento da PLR Social. De resto, não garantiu a abrangência do acordo cole-

tivo para todos os empregados, não assinou o pré-acordo de ultratividade e negou o fim do Caixa Minuto.

A direção do banco informou que o limite da soma da PLR está limitado pelo governo. A regra mencionada seria 25% do que for pago de dividendos no Tesouro. Com base nos últimos anos, isso representa 6,25% do lucro líquido.

## CAIXA 100% PÚBLICA

Sobre a Caixa 100% pública, o banco negou contratação em todos os itens. Os empregados cobraram ainda o não fechamento de unidades, principalmente em cidades e bairros periféricos. A Caixa disse que o processo está suspenso.



NO PORTAL [BANCARIOSDF.COM.BR](http://BANCARIOSDF.COM.BR) CONFIRA A ENTREVISTA COM O DIRETOR WANDEIR SEVERO FALANDO SOBRE A ÚLTIMA NEGOCIAÇÃO COM A CAIXA



## SINDICATO REALIZA SEGUNDA RODADA DE NEGOCIAÇÕES COM O BRB

O Sindicato realizou nesta quarta-feira (18) a segunda rodada de negociações da Campanha 2018 com o BRB. Em pauta, as reivindicações definidas na última reunião sobre a questão da homologação das rescisões trabalhistas e da negociação individual da instituição com o empregado, além de cláusulas de saúde e condições de trabalho.

Quanto às rescisões, o banco afirmou que pretende manter as homologações junto ao Sindicato, mas sem firmar cláusula em acordo coletivo. Com relação à negociação individual, assegurou que pretende negociar com o Sindicato, mas que vai procurar manter a prerrogativa de negociar individualmente, caso algo na negociação coletiva não atenda à visão do banco.

## SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ficou acordado entre o banco e o Sindicato que serão mantidas, sem alterações, as cláusulas 28, 31, 36, 38, 44, 48, 52 e 61. Também foi



proposta pelo BRB a retirada das cláusulas que são o puro reflexo do descrito em lei. O Sindicato ficou de avaliar esta questão e na próxima reunião apresentará o seu parecer.

## REMUNERAÇÃO

O Sindicato ponderou sobre o modelo de remuneração dos bancários que retornaram de licença acidentária. E solicitou que o pagamento da função que o funcionário eventualmente esteja ocupando seja ampliado para dois anos, o que foi negado pelo banco.

O BRB propôs a paridade entre o tempo da remuneração (hoje de 12 meses) com o tempo de ocupação da função antes da

licença (que hoje é de 6 meses). O Sindicato negou a proposição, por entender que é uma retirada de direitos do trabalhador.

## RESSARCIMENTO INTEGRAL

Sobre o ressarcimento integral da medicação referente à aids, o BRB considera que neste item já está contido o ressarcimento pelo tratamento de doenças crônicas (que chega a 80%). Sobre a participação na gestão do Saúde BRB, o banco entende que o acordo coletivo não é instrumento correto, uma vez que a entidade possui estatuto e assembleia próprios.

**A próxima negociação está prevista para o dia 25.**



NO PORTAL [BANCARIOSDF.COM.BR](http://BANCARIOSDF.COM.BR) CONFIRA A ENTREVISTA COM O DIRETOR IVAN AMARANTE FALANDO SOBRE A ÚLTIMA REUNIÃO COM O BRB





MOBILIZAÇÃO PELO DF

# SINDICATO APRESENTA CAMPANHA 2018 À POPULAÇÃO



**D**iretores do Sindicato e da Fetec-CUT/CN percorreram agências bancárias de Ceilândia e Taguatinga, na quinta-feira (19), para apresentar as pautas da Campanha Nacional 2018. A atividade envolveu também a população, já que as reivindicações dos bancários contemplam demandas dos clientes e usuários.

Em diálogo com a população, os dirigentes sindicais reiteraram que os bancos estão demitindo, sem reposição de funcionários, e fechando agências, precarizando o atendimento e os serviços. Também reforçaram a cobrança pela redução dos juros e tarifas bancárias, mais contratações e manutenção do emprego.

Os representantes dos trabalhadores abor-

daram o processo de negociação em curso e convocaram todos a participar e fortalecer a luta em defesa dos direitos conquistados.

Os bancários têm data-base em 1º de setembro, o que significa que se até o final de agosto não houver um acordo assinado, toda a categoria estará exposta à perda de direitos contratuais de trabalho. Já foram realizadas três rodadas de negociação, sem avanços.

## SINDICATO SORTEARÁ BOLSA ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA CURSO DE CPA 10 E 20. SINDICALIZADOS TÊM 50% DE DESCONTO

O curso regular de preparação para o exame de CPA 10 e CPA 20 está com as inscrições abertas para a turma cujas aulas terão início no dia 30. Sindicalizados têm 50% de desconto e ainda concorrerão a uma bolsa integral. As aulas serão das 19h30 às 22h30, na sede do Sindicato (EQS 314/315). As inscrições podem ser feitas pelo portal do Sindicato. Para o CPA 10, filiados pagam R\$ 400 e não filiados, R\$ 800. No caso do CPA 20, sindicalizados pagam R\$ 550 e os demais, R\$ 1.100. Mais informações pelo 3262-9090.

## CORRIDA POUPEX SINDICATO VAI SORTEAR 45 INSCRIÇÕES ENTRE BAN- CÁRIOS SINDI- CALIZADOS



A exemplo de edições anteriores, o Sindicato será parceiro da Corrida PoupeX 2018 – etapa Carcará, que ocorrerá no dia 1º de setembro, e vai sortear 45 inscrições exclusivamente entre as bancárias e os bancários sindicalizados da PoupeX.

A largada está prevista para as 19h, no Setor Militar Urbano (SMU), em frente ao Quartel-General do Exército.

Os interessados em concorrer ao sorteio devem se inscrever pelo portal [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

A corrida será disputada nas distâncias de 5 km e 10 km, com percursos aferidos por medidor oficial.

Confira o regulamento e mais informações no site [corrida.poupeX.com.br](http://corrida.poupeX.com.br).